



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Conselho Estadual de
Desenvolvimento Econômico*

ADECE



Agência de
Desenvolvimento
do Estado do Ceará S.A.

Cooperação



www.adece.ce.gov.br

Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A.
Av. Barão de Studart, 598 • Cep 60120-000 • Fortaleza • Ceará • Brasil
Tel (+55 85) 3244.7980 • Fax (+55 85) 3244.7977
www.adece.ce.gov.br • adece@adece.ce.gov.br

PROJETO LEITE CEARÁ

Produção Intensiva de Leite em Áreas Irrigadas



ADECE



Agência de
Desenvolvimento
do Estado do Ceará S.A.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Conselho Estadual de
Desenvolvimento Econômico*

A Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará - Adece foi criada pelo Governo do Estado do Ceará com a finalidade de executar as políticas e diretrizes oriundas do Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico - CEDE.

Compete à ADECE

- Executar a política de desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.
- Atrair e incentivar investimentos.
- Criar condições para competitividade dos setores econômicos do Estado.

Setores Econômicos de Atuação

- Indústria
 - Agronegócio Empresarial
- Comércio
 - Mineração
- Serviços
 - Energia

Metas Estratégicas Setoriais

- Crescimento do PIB e do emprego.
- Atração de novas empresas e suporte para ampliações.
- Ampliação do volume de investimentos no Estado.
- Evolução do fluxo do comércio internacional.
- Evolução da auto-suficiência energética.
- Fornecimento da infra-estrutura necessária para os empreendimentos.
- Fortalecimento dos arranjos produtivos locais.
- Aumento da competitividade das empresas no Ceará.

Ceará, destaque nas exportações brasileiras

Em 2009, o Ceará foi o 3º maior exportador do Nordeste

Exportações totais do Ceará:

- 2007 - US\$ 1,14 bilhões (FOB)
- 2008 - US\$ 1,28 bilhões (FOB)
- 2009 - US\$ 1,08 bilhões (FOB)

1º lugar nas exportações brasileiras de:

- Castanha de Caju
 - Lagosta
- Melão, Melancia e Abacaxi
 - Rosas

2º lugar nas exportações brasileiras de:

- Calçados
 - Mel de Abelha
 - Frutas
- Cera de Carnaúba
 - Flores e Plantas Ornamentais

3º lugar nas exportações brasileiras de:

- Banana
 - Couros e Peles
- Camarão
 - Extrato Vegetal

Ranking das Exportações dos Principais Agronegócios do Ceará - 2009

Produto	Ceará	Brasil	Participação	Ranking
	US\$ 1.000	US\$ 1.000	%	Ceará / Brasil
Calçados	300.847	2.038.057	14,8	2º
Castanha de Caju	180.001	225.198	79,9	1º
Couros e Peles	144.454	2.193.931	6,6	3º
Melão	41.943	128.214	32,7	1º
Lagosta	33.114	92.069	36,0	1º
Cera de Carnaúba	34.514	68.092	50,7	2º
Mel	3.224	21.194	15,2	2º
Melancia	5.286	12.538	42,2	1º
Abacaxi	15.840	17.634	89,8	1º
Banana	3.915	44.301	8,8	3º
Flores	4.993	35.278	14,2	2º
Extrato Vegetal	4.074	51.584	7,9	3º
Camarão	17.425	74.737	23,3	3º
Rosas	399	557	71,5	1º

Fonte: SECEX/MDIC • Elaboração: ADECE

Flores e frutas para exportação





Produtos para exportação



Instituída em maio de 2008 a Câmara Setorial do Leite e Derivados do Ceará tem por características:

- Ser um foro de interlocução da sociedade, de caráter consultivo, composto por representantes de uma cadeia produtiva, incluindo os segmentos a montante e a jusante da produção.
- Ter por componentes lideranças dos produtores, dos industriais, dos fornecedores de serviços, de insumos, máquinas e equipamentos, além das entidades vinculadas ao governo, e outras organizações com atuação no setor.
- Buscar a identificação de gargalos impeditivos e de propostas de soluções ao desenvolvimento de uma cadeia produtiva.
- Integrar agentes públicos e privados, para implantação e acompanhamento de projetos prioritários, de interesse comum.
- Induzir a organização dos elos faltantes.
- Facilitar dos mecanismos de governança da cadeia produtiva.

Principais Ações

- A Câmara instituiu dois grupos temáticos: Tributação e Custeio Pecuário.
- Ampliação do programa Leite Fome Zero de 50 mil para 100 mil litros.
- Aumento do preço do leite no programa Leite Fome Zero.
- Realização de sensibilização para acesso ao custeio pecuário nos principais pólos de produção do Estado.
- Estudo sobre tributação do leite.
- Participação do processo de atração de empresas para o Ceará.
- Articulação para a implantação de um laboratório de referencia de leite
- Mobilização para a mudança de status de aftosa



A História do Charque

Charque, Carne Seca, Jabá, Carne de Sol.

No início do Século XVIII, problemas no abastecimento de carnes verdes nas importantes capitânicas de Pernambuco e Bahia determinaram o desenvolvimento da criação de gado na Capitania do Siará Grande.

Com a desvalorização dos rebanhos durante o transporte para aqueles centros consumidores, os produtores passaram a agregar valor ao produto salgando e secando as mantas de carne, de acordo com as técnicas usadas pelos índios, inventando o charque, utilizando a proximidade das salinas existentes na região.

Produzido nas cercanias da Vila de Santa Cruz do Aracati, a mais importante da Capitania do Siará Grande no século XVIII, hoje a cidade e município de Aracati, no Ceará, porta de entrada da região do Jaguaribe, aonde chegavam do interior centenas de reses todo ano para serem feitas carnes salgadas e remetidas de barco aos portos do Recife e de Salvador, grandes centros urbanos coloniais da época.

A grande seca de 1777, 1778 e 1779, dizimou as fazendas de gado da região e motivou um homem chamado José Pinto Martins, um charqueador de Aracati, português de nascimento, originário da região do Porto, a mudar-se para a região às margens do Rio Pelotas, no Rio Grande. Segundo se acredita, tinha 30 e poucos anos, a maior parte deles vividos no Ceará, levou de Aracati a técnica empregada na feitura da carne seca, acompanhado de trabalhadores cearenses especializados e experientes nas várias etapas do trabalho realizado na elaboração do charque.

Já no Rio Grande do Sul as reses vinham sendo abatidas para o consumo próprio ou para a utilização única dos couros, que eram estaqueados nos campos e secos ao sol, perdendo-se parte da carne. O melhor aproveitamento da carne facilitou ainda mais o crescimento e a consolidação da produção do charque na nova região.

Interligando e integrando todo o Estado

Energia Elétrica - Potencial de Auto-suficiência

- Garantia de fornecimento de energia elétrica ao investidor
- Maior produtor de energia eólica do Brasil
- Fontes de produção alternativas: hidroelétricas, eólica, térmica, solar e agroenergia

Transportes

- 7.500 km de estradas asfaltadas para todos os municípios do Estado
- Distância média das principais áreas de produção ao Portos em torno de 300 km
- Malha ferroviária em construção: 1.756km no Nordeste e 595km no Ceará

Educação

- 11 mil escolas e 62,2 mil salas de aula
- Taxa de alfabetização de 97,5 % (7 - 14 anos)
- 2,7 milhões de alunos matriculados
- 94,2% das crianças e adolescentes matriculadas
- No Ceará funcionam 5 universidades, 37 faculdades e 12 instituições de educação tecnológica, públicas e privadas

Tecnologia e Inclusão Digital

- Em instalação um cinturão digital
- 3 mil km de cabos de fibra ótica, beneficiando 82% da população



Ponte sobre o Rio Ceará

Ferrovia Transnordestina - em construção

Cinturão Digital



Fazenda com Parque Eólico

Cronologia do Leite no Ceará

- 1997** • Implantação pela prefeitura de Quixeramobim o projeto INFOLEITE de monitoramento do rebanho bovino leiteiro, com o apoio da UFC, Banco do Nordeste e SEBRAE.
- 1999** • Criação da Secretaria da Agricultura Irrigada.
- 2000** • Iniciado o projeto Pasto Verde, pastejo rotacionado nas áreas irrigáveis do estado do Ceará.
 - Difusão do sistema de produção de leite viável com foco na assistência técnica, o uso do pastejo rotacionado irrigado, análise de custo de produção do leite e rentabilidade da atividade.
 - Discussão com os bancos da viabilidade econômica da atividade.
- 2004** • Implantação do programa Agente Rural.
 - Implantação do Programa Leite Fome Zero nos estados do Nordeste, com participação do Governo Federal e Estados (Ceará adquire e distribui 54.280 litros/dia).
 - Ampliação do volume de crédito disponível e facilidade de acesso (PRONAF e FNE).
 - Atividade leiteira definida pelo MDA como prioritária para o fortalecimento da agricultura familiar.
- 2006 / 7 / 8** • Aquisição de tanques de resfriamento pelo PRONAF Infra Estrutura e pelo Governo do Estado do Ceará e Ministério da Integração.
- 2007** • Parceria da empresa Betânia e Danone.
 - Início da aquisição de tanques de resfriamento pelo governo estadual a serem distribuídos junto à agricultura familiar.
 - Entrada em vigor da IN 51 no Nordeste em Julho/2007.
 - Estudo da Análise da Competitividade da Cadeia produtiva do leite OCB/CE, Embrapa – CNPGL e Leite e Negócio Consultoria.
- 2008** • Implantação da Câmara Setorial do Leite e Derivados.
- 2009** • Elaboração do Projeto Leite Ceará pela ADECE.
- 2009 / 10** • Implantação da Unidade de Beneficiamento da Danone no Ceará.
 - Saída de classificação de risco desconhecido para Médio Risco - Febre Aftosa.
- 2010** • Implantação do Programa ALI - Agentes Locais de Inovação, do SEBRAE.





Investimento consistente voltado para o crescimento

Aeroporto Internacional de Fortaleza

- Infraestrutura moderna
- Terminal de Cargas com 9 mil m², com capacidade para 5 mil toneladas/ano e 7 aeronaves simultaneamente
- Vãos diretos para Estados Unidos e Europa
- Câmaras refrigeradas para pescados, flores e frutas

Recursos Hídricos

- 20 anos de experiência em gestão dos recursos hídricos
- 11 bacias hidrográficas integradas
- 2,6 mil km de rios perenizados
- 500 barragens (132 públicos estratégicos) com capacidade de armazenamento de 17,8 bilhões de m³
- Área irrigada atual de 83 mil hectares e potencial para 200 mil hectares

Barragem Castanhão

- Barragem Castanhão, a maior do Estado com 4,2 bilhões de m³, garantia de oferta de água para os próximos 30 anos
- Eixão das Águas - canal com 255,9 km ligando o Castanhão a Fortaleza e Porto do Pecém
- Capacidade de irrigar 43 mil hectares
- Geração de 22,5 MW de energia

Perímetros Públicos Federais Irrigados com infraestrutura instalada

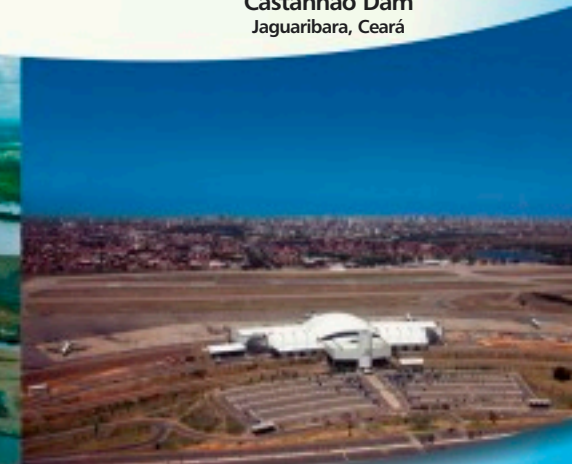
- 8 Perímetros com área total de 40 mil ha com 3.500 produtores



Eixão das Águas - 255,9 km water channel connects Castanhão Dam to Fortaleza and Pecém Port



Barragem do Açude Castanhão



Aeroporto Internacional Pinto Martins

200 mil ha irrigáveis no Estado, sendo 20 mil nos Perímetros Irrigados

Estima-se que existam, atualmente, no Ceará mais de 5000 hectares implantados de pastagens irrigadas, sendo esta uma tecnologia já consolidada no Estado.

Vantagens Competitivas

- Terra plana e bem estruturada, com garantia de fornecimento de água.
- Aproveitamento de 100% da área para produção de leite, porque a reserva legal já compõe a área total do Perímetro.
- Estrutura de irrigação pronta: energia elétrica, captação e ponto de água no lote.
- Facilidade para uso de estruturas comuns como captação, armazenamento e contratação de serviços de mecanização, etc.
- Gestão privada dos Perímetros de Irrigação, com participação dos produtores empresários.
- Facilidade na venda de matéria orgânica para área de frutas e hortaliças.

Eixão das Águas
canal com 255,9 km conectando
Açude Castanhão à Fortaleza e
ao Porto do Pecém





Logística e infraestrutura em expansão no Ceará

Complexo Industrial e Portuário do Pecém

- Situado no Município de São Gonçalo do Amarante, a 56 km da capital Fortaleza
- Área total de 330 km²
- 2 berços de 350m de comprimento e 15m de profundidade
- Moderno terminal de carga com câmaras de refrigeração
- Infraestrutura de acesso adequada e custos operacionais competitivos
- Full container reefer semanal: EUA - Costa Leste, norte da Europa e Mediterrâneo
- Participação nas exportações em 2009:
 - 58,6% do total das exportações cearenses
 - Frutas: 72% do Ceará e 39,5% do Brasil - 1º lugar nas exportações

Em implantação / planejado

- Novos terminais marítimos específicos - contêineres, carga geral e frutas
- Novos ramais ferroviários e aeroporto de cargas
- Pólo metal-mecânico e pólo petroquímico
- ZPE – Zona de Processamento de Exportação
- Siderúrgica e refinaria

Porto do Mucuripe, Fortaleza

- Movimentação de 48% de granéis líquidos, 30% de granéis sólidos e 22% de cargas gerais
- Participação nas exportações em 2009:
 - 28,8% do total das exportações cearenses
 - Frutas: 21,5% do Ceará e 9,7% do Brasil - 3º lugar nas exportações
- Em processo de ampliação da profundidade de 11,5 m para 14 m de calado



Fortaleza, Capital do Estado do Ceará



Porto do Mucuripe - Fortaleza, Ceará



Expansão do Porto do Pecém - Pecém, Ceará



Porto do Pecem - Pecem, Ceará

Setor Leiteiro, visão moderna voltada para resultados

Vantagens Competitivas

- Demanda crescente do mercado de leite, matrizes e reprodutores.
- Condições climáticas favoráveis para produção de forragem durante todo o ano.
- Cultura e tradição de exploração da atividade leiteira na região e experiência no pastejo rotacionado.
- Implantação e exploração de projetos voltados para a produção de leite de forma intensiva.
- Pecuária de leite com custo competitivo e rentabilidade atrativa.
- Inserção de novos empresários na atividade leiteira, com visão moderna e profissional na condução da bovinocultura de leite.

Projeto Leite Ceará - Tecnologias Propostas

- Aleitamento artificial com desmama precoce
- Ordenha mecânica e tanque de resfriamento de leite
- Inseminação artificial
- Padrão racial: holandês e seus cruzamentos
- Pastejo rotacionado irrigado – 12 meses do ano
- Cana-de-açúcar – reserva estratégica alimentar





Vantagens estratégicas do Ceará

- Menor transit time para o hemisfério norte
- Localização geográfica privilegiada e o menor transit-time do Brasil para a Europa, Estados Unidos e África.
- Aeroporto internacional com câmaras frigoríficas para pescados, flores e frutas.
- 2 portos internacionais (Mucuripe e Pecém) - últimas paradas de navios do Brasil para o exterior.
- Produção agrícola e pesqueira o ano todo, com ciclo reduzido de pescados, frutas, hortaliças e flores.
- 3 mil horas de sol por ano, ausência de granizo e geadas.



Pecuária leiteira



- **Fonte** - ADECE / Leite & Negócios Consultoria e Assessoria
- **Elaboração** - ADECE
- **Área** - exemplos de tamanhos de lotes nos Perímetros Imgados do Ceará (6).
- **Investimento Total** - terra, infraestrutura, instalações, equipamentos, utensílios, ferramentas, máquinas, animais, assistência técnica, software, etc.
- **Venda** (Valor Bruto da Produção - VBP) - receita total a partir do 6º ano, venda de leite, animais e estêrco.
- **Custo de Produção** - desembolso total a partir do 6º ano.
- **Receta** líquida (venda - custo).
- **Lucro** (Taxa de Lucratividade) - receita líquida sobre a receita total.
- **Retorno** (Taxa Interna de Retorno - TIR) - custo máximo do capital para viabilizar o investimento.
- **Payback** - tempo em que o investimento se paga, período de recuperação do capital.
- **Valor Atual Líquido** - valor líquido ganho no projeto após recuperar o investimento inicial.

ÁREA	INVEST. TOTAL	R\$ mil/ano	R\$ mil/mês	R\$ mil/ano	R\$ mil/mês	CUSTO	RECETA	LUCRO	RETORNO	PAY BACK	VALOR ATUAL
ha	R\$ mil	R\$ mil/ano	R\$ mil/mês	R\$ mil/ano	R\$ mil/mês	R\$ mil/ano	R\$ mil/mês	%	%	anos	R\$ mil
8	278,9	173,3	14,4	121,4	10,1	51,9	4,3	30,0	9,3	82,5	
16	548,1	352,1	293,4	224,3	18,7	127,8	10,6	36,3	13,2	7,7	318,6
24	767,6	514,5	42,9	327,8	27,3	186,7	15,6	36,3	14,3	7,3	512,3
50	1.502,3	1.058,4	88,2	678,3	56,5	380,1	31,7	35,9	15,1	7,1	1.105,8
105	3.099,8	2.111,1	175,9	1.386,8	115,6	724,3	60,4	34,3	16,2	6,8	2.637,2
210	6.116,2	4.460,5	371,7	2.682,3	223,5	1.778,2	148,2	39,9	18,5	6,2	6.264,3

Indicadores econômico-financeiros do Projeto Leite Ceará

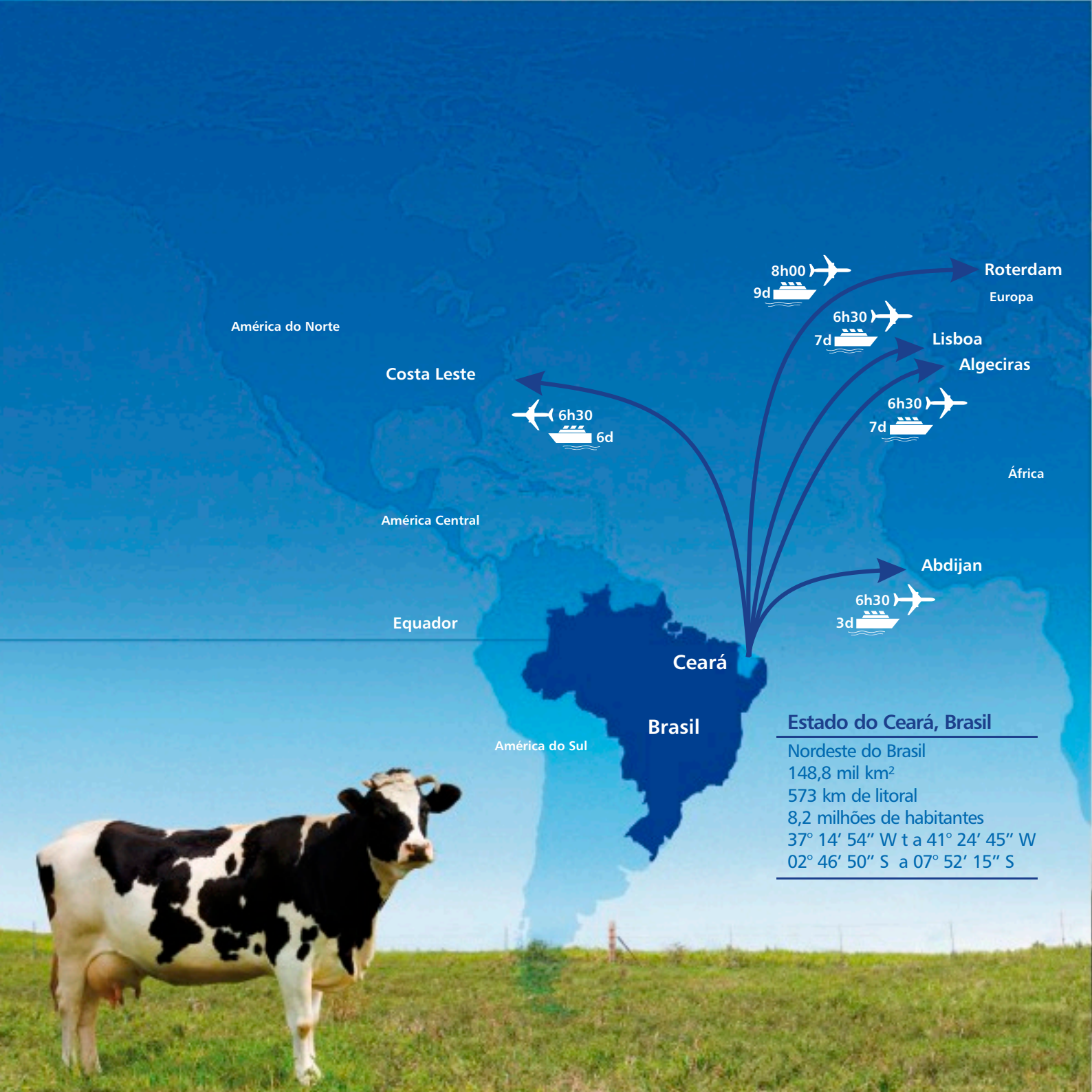
Projeto Leite Ceará. Rico, forte e saudável para a economia do Estado



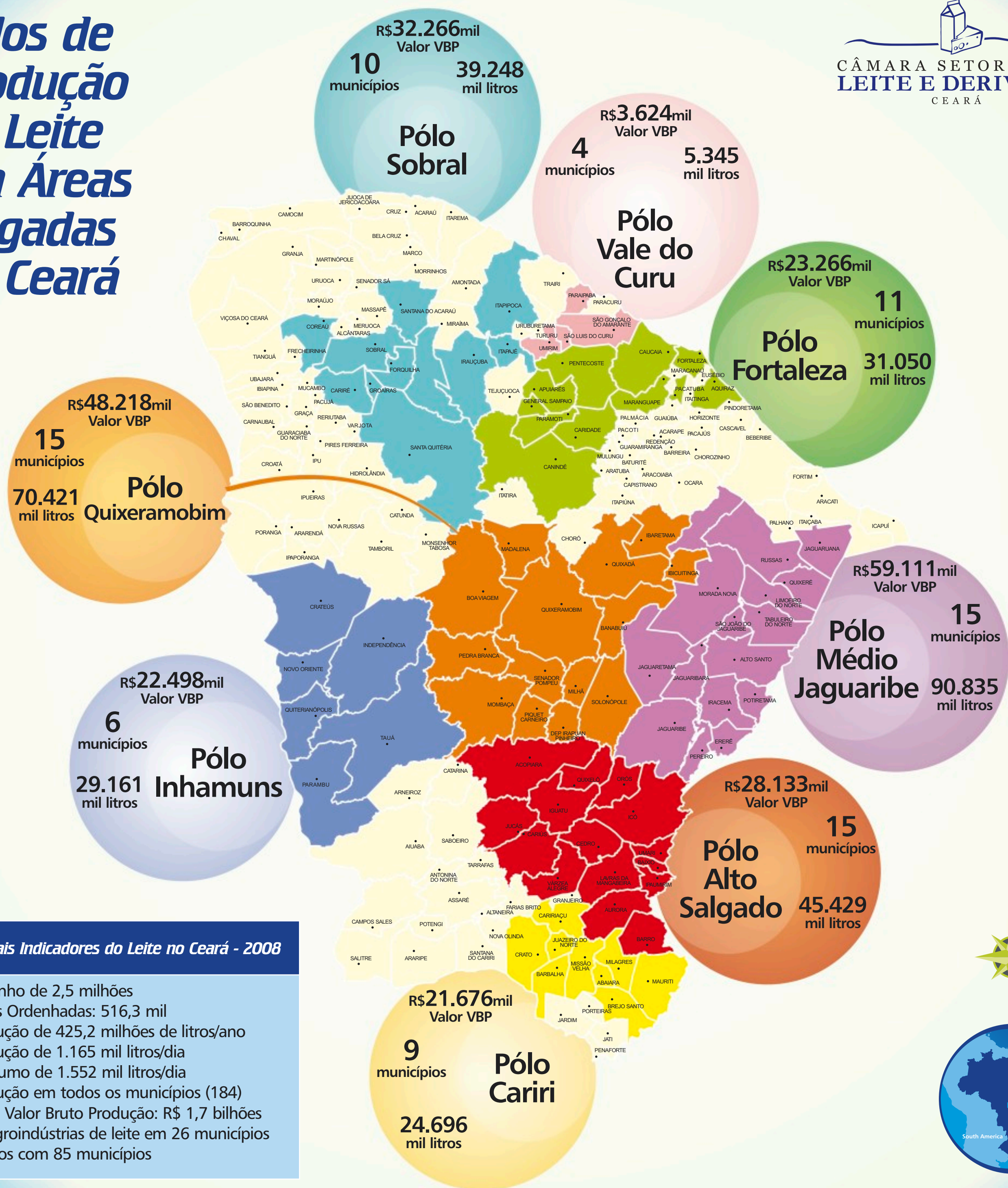
Setor Industrial crescente e com garantia de compra

Vantagens Competitivas

- Implantação de novos laticínios no Estado do Ceará, alavancando o processo de industrialização.
- Garantia da oferta de leite durante 12 meses do ano, diminuindo a sazonalidade da produção de leite no Estado do Ceará.
- Facilidade para logística de captação de leite com redução de custos.
- Desenvolvimento no Ceará de pólo de produção e distribuição de derivados do leite com alto valor agregado voltados para o mercado interno e para exportação.
- Facilidade de interlocução com os demais elos da cadeia produtiva através da Câmara Setorial do Leite e Derivados do Ceará.



Pólos de Produção de Leite em Áreas Irrigadas do Ceará



Principais Indicadores do Leite no Ceará - 2008

- Rebanho de 2,5 milhões
- Vacas Ordenhadas: 516,3 mil
- Produção de 425,2 milhões de litros/ano
- Produção de 1.165 mil litros/dia
- Consumo de 1.552 mil litros/dia
- Produção em todos os municípios (184)
- VBP - Valor Bruto Produção: R\$ 1,7 bilhões
- 42 agroindústrias de leite em 26 municípios
- 8 Pólos com 85 municípios

